

**Cuidados destinados a pessoas com problema relacionado ao uso abusivo de álcool: um estudo de revisão integrativa de literatura**

**Care for people with a problem related to alcohol abuse: an integrative literature review study**

**Atención a persona con un problema relacionado con el abuso de alcohol: un estudio de revisión integradora de la literatura**

Recebido: 10/11/2020 | Revisado: 16/11/2020 | Aceito: 19/11/2020 | Publicado: 24/11/2020

**Iolanda de Souza Francisco Barbosa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8940-7138>

Universidade Castelo Branco, Brasil

E-mail: [iolanda\\_eu@hotmail.com](mailto:iolanda_eu@hotmail.com)

**Conceição de Fátima de Sousa Mendonça**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8728-2252>

Faculdade FAVENI, Brasil

E-mail: [fatimafsm123@gmail.com](mailto:fatimafsm123@gmail.com)

**Roni Robson da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6010-6438>

Universidade Veiga de Almeida, Brasil

E-mail: [rr.roni1@gmail.com](mailto:rr.roni1@gmail.com)

**Leandro Andrade da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3213-5527>

Universidade Veiga de Almeida, Brasil

E-mail: [proflandrade@gmail.com](mailto:proflandrade@gmail.com)

**Maria Virginia Godoy da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3980-042X>

Universidade Veiga de Almeida, Brasil

[godoydasilva@terra.com.br](mailto:godoydasilva@terra.com.br)

**Milena Preissler das Neves**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3890-924X>

Universidade Veiga de Almeida, Brasil

E-mail: [milenapreissler@gmail.com](mailto:milenapreissler@gmail.com)

**Marcus Vinicius Lessa de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3023-4778>

Universidade Veiga de Almeida, Brasil

E-mail: [contato.marcuslessa@gmail.com](mailto:contato.marcuslessa@gmail.com)

**Ícaro Ferracini de Alencar**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3852-7767>

Universidade Iguaçu, Brasil

E-mail: [icarferracini@hotmail.com](mailto:icarferracini@hotmail.com)

**Tatiana Vasconcellos Fontes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1832-5658>

Universidade Estácio de Sá, Brasil

E-mail: [tatianacellos.med@gmail.com](mailto:tatianacellos.med@gmail.com)

**Lígia Paula Ignácio**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6147-6764>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [ligiaig@hotmail.com](mailto:ligiaig@hotmail.com)

**João Vitor Emidio Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6514-6620>

Universidade Iguaçu, Brasil

E-mail: [suporte337online@hotmail.com](mailto:suporte337online@hotmail.com)

**Maria das Graças Gazel de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6247-9331>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: [souzagazelmariam@gmail.com](mailto:souzagazelmariam@gmail.com)

**Eva de Fatima Rodrigues Paulino**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2241-6739>

Centro Universitario UNISUAM, Brasil

E-mail: [evatrabademico@gmail.com](mailto:evatrabademico@gmail.com)

**Michael Silva Araujo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5389-5712>

Universidade Federal de Itajubá, Brasil

E-mail: [michael\\_s.a@hotmail.com](mailto:michael_s.a@hotmail.com)

**Daniele Augusto Correa de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9141-713X>

Universidade Iguaçu, Brasil

E-mail: [psicodanielecorreadesouza@gmail.com](mailto:psicodanielecorreadesouza@gmail.com)

## Resumo

O uso de substâncias psicoativas, principalmente o álcool, têm sido uma constante na vida do ser humano. Objetivo: Neste artigo, o objetivo foi compreender a produção científica da enfermagem brasileira sobre os cuidados destinados a pessoas com problemas relacionados ao uso abusivo do álcool. Método: Utilizou-se o método de revisão integrativa de literatura, considerando suas seis etapas. Resultado: Acessando as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), período entre março e agosto de 2019, foram selecionados 12 artigos. Conclusão: O uso do álcool marca a relação entre os seres humanos, estando presente em diferentes contextos, com objetivos e motivações em diversas formas.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Assistência à Saúde Mental; Bebidas Alcoólicas; Alcoolismo.

## Abstract

The use of psychoactive substances, mainly alcohol, has been a constant in human life. Objective: In this article, the objective was to understand the scientific production of Brazilian nursing on care for people with problems related to alcohol abuse. Method: The integrative literature review method was used, considering its six stages. Result: Accessing the databases Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Nursing Database (BDENF) and Scientific Electronic Library Online (SciELO), period between March and August 2019, 12 were selected articles. Conclusion: The use of alcohol marks the relationship between human beings, being present in different contexts, with objectives and motivations in different ways.

**Keywords:** Primary Health Care; Mental Health Assistance; Alcoholic Beverages; Alcoholism.

## Resumen

El uso de sustancias psicoactivas, principalmente alcohol, ha sido una constante en la vida humana. Objetivo: En este artículo, el objetivo fue comprender la producción científica de la enfermería brasileña sobre el cuidado de personas con problemas relacionados con el abuso de alcohol. Método: Se utilizó el método de revisión integrativa de la literatura, considerando sus seis etapas. Resultado: Accediendo a las bases de datos de Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Base de Datos de Enfermería (BDENF) y

Scientific Eletronic Library Online (SciELO), período compreendido entre marzo y agosto de 2019, se seleccionaron 12 artículos. Conclusión: El consumo de alcohol marca la relación entre los seres humanos, estando presente en diferentes contextos, con objetivos y motivaciones de diferentes formas.

**Palabras clave:** Atención Primaria de Salud; Atención a la Salud Mental; Bebidas Alcohólicas; Alcoholismo.

## 1. Introdução

O uso de substâncias psicoativas, principalmente o álcool, têm sido uma constante na vida do ser humano. Na literatura, seu uso é descrito com várias finalidades, tais como: rituais, eventos comemorativos, reuniões, cultos sagrados e profanos, para alívio das dores, busca de prazer e como meio para atingir estados até então não alcançados, denotando também desregramento, contestação, ameaça, poder, desqualificação (Vargas & Soares, 2014). No dia a dia da enfermagem, muitos são os casos acompanhados de pessoas com várias patologias decorrente do uso abuso do álcool, que ocupam muitos leitos hospitalares, tais como cirrose hepática, câncer, entre outras (Botelho et al., 2020). Pessoas que perderam sua autonomia, a família, o emprego, sua saúde e sua dignidade como ser humano (Neves et al., 2019). O álcool (etanol) é uma droga lícita que tem seu uso difundido em quase todo o mundo e é uma das poucas drogas psicotrópicas que tem seu consumo admitido pela sociedade, afirma (Silva et al., 2019). mas o seu uso pode causar dependência em pessoas predispostas e/ou submetidas a situações de depressão, estresse e uso pesado e frequente, bem como em decorrência das motivações individuais para beber (Silva et al., 2019). Entre os efeitos causados pelo consumo de bebidas alcoólicas, destacam-se o aumento do risco para problemas sociais, de trabalho, familiares, físicos e legais, o que o configura como problema de saúde pública (Vargas et al., 2013). Observa-se crescimento do consumo de álcool paralelamente ao aumento dos problemas sociais, associado ao estigma e ao preconceito sofrido pelos alcoolistas, que são vistos, na maioria das vezes, como pessoas indesejáveis, inconvenientes, desmoralizadas e indisciplinadas (Barbosa et al., 2013). Para Neves et al. (2019) na área da saúde, os enfermeiros são os que mantem contato maior com os usuários dos serviços de saúde, tendo assim, um grande potencial para reconhecer os problemas relacionados ao uso do álcool e desenvolver ações assistenciais. Por esta razão, é importante que o enfermeiro tenha conhecimento, sobre o consumo de drogas lícitas, como o álcool, e

sua prevalência, para que possa atuar com eficiência junto aos dependentes (Vargas et al., 2013).

O estudo deste tema tem sua relevância pelo aumento do consumo do álcool, que atinge todas as camadas sociais (Franklin, Fernandes & Vilela, 2020). Com isso, é fundamental o desenvolvimento de ações de prevenção de abuso do álcool, tendo como objetivo melhorar a qualidade de vida e preservar as relações interpessoais dos pacientes alcoólicos. Esta investigação proporciona um panorama que servirá para alargar e aperfeiçoar os conhecimentos, trazendo o cenário de estudos sobre a prática preventiva do uso/abuso precoce do álcool.

## 2. Metodologia

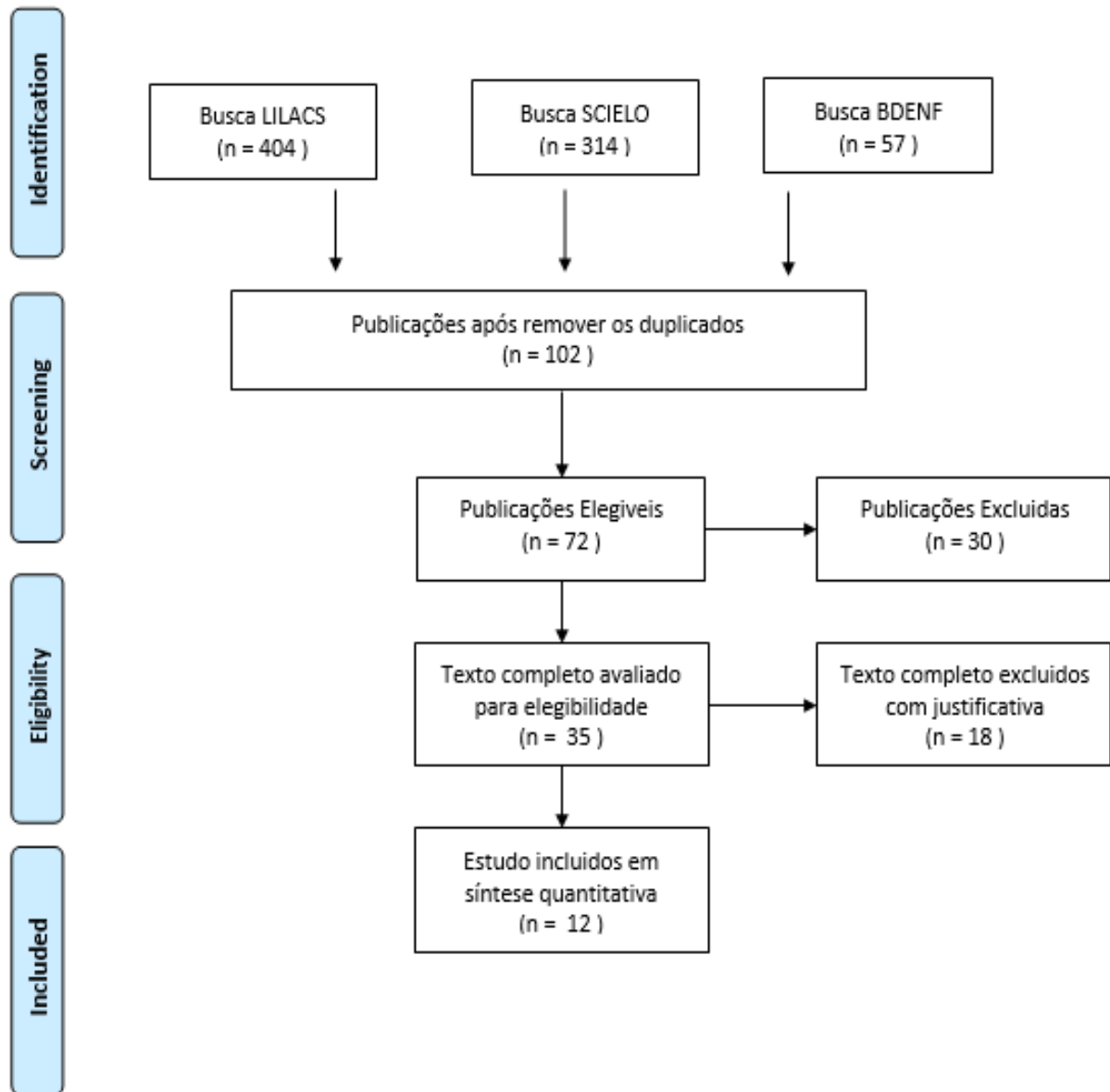
Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que analisou e sintetizou os achados de publicações, produzidas por enfermeiros, que abordam os cuidados com pessoas com problemas pelo uso abusivo do álcool.

Na revisão integrativa, foram desenvolvidas as seis etapas que a compõem, com a seguinte questão norteadora: “Qual a percepção dos enfermeiros para identificar o usuário de drogas lícitas, como o álcool expresso na literatura científica”? (Neves et al., 2019). Através do fluxograma PRISMA, dividido em quatro etapas (Figura 1).

Buscou-se artigos através do banco de dados informatizados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Utilizando os seguintes descritores: Enfermagem; Tratamento; Alcoolismo, Saúde Pública. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português; artigos na íntegra que retratem a temática referente à revisão integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos cinco anos.

Após leitura dos resumos dos artigos, foram excluídos os que não guardavam relação com a temática estudada e/ou que não atendiam aos critérios de inclusão anteriormente descritos. A distribuição das referências levantadas e selecionadas para esta revisão, segundo critérios estabelecidos, é retratada a seguir:

**Figura 1** - Síntese dos resultados da revisão sistemática. Rio de Janeiro, RJ.



Fonte: Elaborado pelos autores.

A avaliação dos estudos incluídos e a interpretação dos resultados, nos traz a identificação de fatores que interferem na política de saúde e nos cuidados de enfermagem. Sendo assim, apresenta-se a síntese do conhecimento, onde sintetizou-se os artigos escolhidos.

### 3. Resultados

Delimitando o perfil das produções científicas em enfermagem sobre os cuidados destinados a pessoas com problemas relacionados ao uso abusivo do álcool, foram encontrados 12 artigos, que deram origem a duas categorias. No quadro 1 são descritas todas as referências analisadas, organizadas ordem cronológica e alfabética, onde também pode ser observada a classificação e o nível de evidências do material analisado. Foi usado o método de Melnyk e Fineout-Overholt.

**Quadro 1** – Relação de referências bibliográficas analisadas.

Autor, ano e título	Nível de evidência	Síntese do nível de evidência
Souza, L. M., & Pinto, M. G., (2012). Atuação Do Enfermeiro A Usuários de Álcool e de Outras Drogas na Saúde da Família. <i>Rev. Eletr. Enf.</i> , (14) 2, 374-83.	V	Este trabalho trata-se de estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, que objetivou identificar como enfermeiros atuantes na Saúde da Família abordam a temática do álcool e de outras drogas.
Barbosa, N.L., Mangueira, S.O., Albuquerque, J.G., Guimaraes, F.J. (2013). Cuidado de Enfermagem a pacientes alcoolistas: percepções da equipe de enfermagem. <i>Rev. Bras. Pesq. Saúde, Vitória</i> , 15 (2), 88-93	V	Estudo com objetivo de conhecer a percepção da equipe de Enfermagem sobre o cuidado a pacientes alcoolistas, através de um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa, realizado no município da Vitória de Santo Antão/PE
Branco, F. M. F. C., Sobrinho, L. B. J., Sousa, L. M., Pereira, T. L., Medeiros, J. M., Junior, F. J. G. S., Monteiro, C. F. S., (2013). Atuação da equipe de enfermagem na atenção ao usuário de crack, álcool e outras drogas. <i>J Health Sci Inst.</i> 31(2):161-5	V	Analisaram a atuação da equipe de enfermagem na atenção aos usuários de crack, álcool e outras drogas, através de uma pesquisa de campo, descritiva com abordagem qualitativa, realizada em um Hospital Geral localizado no município de Teresina-PI.
Silva, A. P., Perrelli, J. G. A., Guimarães, F. J., Mangueira, S. O., Cruz, S. L., & Frazão, I. S. (2013). Identificação do diagnóstico de enfermagem autocontrole ineficaz da saúde em alcoolistas: um estudo descritivo. <i>Rev. Eletr. Enf.</i> (15) 4, 932-939.	VI	Objetivou-se identificar o diagnóstico de enfermagem, autocontrole Ineficaz da Saúde em alcoolistas, através de um estudo descritivo, tipo transversal, desenvolvido em um hospital localizado no interior do estado de Pernambuco.

<p>Soares, J., Mercês, N. P., &amp; Vargas, D., (2013). Estratégias De Cuidados De Enfermagem Com Usuários de álcool, <i>Anais CBEn. J. res.: fundam. care. Online</i>, (6) 3, 1256-1267.</p>	<p>I</p>	<p>Analisar os estudos sobre estratégias de cuidados em enfermagem com usuários de álcool.</p>
<p>Vargas, D., Bittencourt, M. N., Rocha, F. M., &amp; Oliveira, M. A. F., (2013). Representação social de enfermeiros de centros de atenção psicossocial em álcool e drogas (CAPS AD) sobre o dependente químico. <i>Esc Anna Nery</i>, (17) 2, 242-248.</p>	<p>V</p>	<p>É um estudo exploratório de abordagem qualitativa que objetivou identificar as representações sociais de enfermeiros de serviços especializados em álcool e outras drogas sobre o dependente químico.</p>
<p>Pillon, S. C., Santos, M. A., Florido, L. M., Cafer, J. R., Ferreiras, P. S., Scherer, A. P., &amp; Marchini, G. P. O., (2014). Consequências do uso de álcool em mulheres atendidas em um Centro de Atenção Psicossocial. <i>Rev. Eletr. Enf. [Internet]</i>, (16) 2, 338-45.</p>	<p>V</p>	<p>Objetivou identificar o uso de álcool e consequências relacionadas aos aspectos físicos, interpessoais, intrapessoais, controle de impulsos e de responsabilidade social em um grupo de mulheres atendidas em um tratamento especializado. O estudo é do tipo descritivo da abordagem quantitativa</p>
<p>Varela, D. S. S., Silva, M. D. F., &amp; Monteiro, D. F. S., (2015). Dificuldades de Enfermeiros no Trabalho com usuários de álcool e outras drogas: revisão integrativa. <i>Rev enferm UFPE on line., Recife</i>, (9) 10, 9576-83.</p>	<p>I</p>	<p>Analisaram as evidências científicas sobre as dificuldades de enfermeiros no trabalho com usuários de álcool e outras drogas, através de uma revisão integrativa.</p>
<p>Silva, L. M., Sousa, M. H., Oliveira, S. S., &amp; Magalhaes, J. M., (2016). Assistência De Enfermagem ao Dependente Químico: Uma Revisão Integrativa. <i>Rev. Saúde em Foco, Teresina</i>, (3) 2, 4 46-61.</p>	<p>I</p>	<p>Objetiva analisar a produção científica sobre a assistência de enfermagem ao dependente químico. Trata-se de um estudo de revisão integrativa, realizado nas bases de dados do BDENF (Base de Dados em Enfermagem) e LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde) sobre a assistência de enfermagem ao dependente químico:</p>
<p>Rosa, N. M., Antunes, F., Santana, C. J., Mazzola, J. C.; Silvino, M. C. S., &amp; Oliveira, M. L. F., (2016). Padrões mínimos para assistência de enfermagem segura a usuários de bebidas alcoólicas. <i>J. res.: fundam. care. online.</i>, (8) 3. 4659-4667.</p>	<p>I</p>	<p>O trabalho apresentou padrões mínimos de segurança para atendimento inicial de enfermagem a usuários de bebida alcoólica em unidades de urgência.</p>



Ponce, T. D., Prates, J. G., Vargas, D., Oliveira, M. A. F., Claro, H. G., & Gnatta, L. R., (2016). Treinamento de equipes de enfermagem para assistência à síndrome de abstinência alcoólica: revisão integrativa. <i>SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog; (12) 1</i> , 58-64.	I	Analisar evidências relativas à eficácia de estratégias de treinamentos para equipes de enfermagem assistenciais com temática relacionada à síndrome de abstinência alcoólica
Varela, D. S. S., Sales, I. M. M., Silva, F. M. D., & Monteiro, C. F. S., (2016). Rede de Saúde no Atendimento ao Usuário de Álcool, Crack e outras Drogas. <i>Esc.E/nf. Anna Nery., (20) .2</i> , 296-302.	V	Através de um estudo observacional, descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, foi analisado, na perspectiva dos enfermeiros, a articulação de uma rede de saúde para o atendimento aos usuários de álcool, crack e outras drogas.

Elaborado: pelos autores.

A partir destas categorias foram criadas subdivisões, conforme abaixo:

### 1) **Atenção básica em saúde mental**

Foram encontrados oito artigos produzidos por enfermeiros, que por sua vez foram divididos em subcategorias, conforme abaixo:

a) CAPs – Foram identificados quatro artigos. Dois artigos relatam sobre a atuação do CAPs AD em assistência ao dependente químico e como a enfermagem atua nestes centros. Os resultados mostram que estes profissionais são considerados agentes-chave no processo da transformação social, participando na implantação de programas e projetos de promoção de saúde, prevenção do uso e abuso de álcool e outras drogas, além da interação social (Branco et al., 2013).

b) PSF – Foram identificados quatro artigos. Estes três artigos tiveram abordagem diferentes em relação ao atendimento da Rede de saúde ao usuário de álcool. Em dois artigos, foram descrito a dificuldade que os enfermeiros têm ao proporcionar atendimento da rede de saúde, a falta de capacitação e de motivação da equipe de saúde é um dos desafios encontrados para atender esses usuários: a falta de conhecimento nesse tema faz com que a equipe sintam-se desmotivada para atuar com estes usuário (Silva et al., 2016).

Constatou-se nas publicações sobre o tema que a implantação do diagnóstico de enfermagem na desintoxicação alcoólica ambulatorial é um fator importante para a adesão do usuário no serviço (Franklin, Fernandes & Vilela, 2020). Os resultados também revelaram que a enfermagem demonstra conhecer os aspectos motivacionais para o alcoolismo de sua clientela através da entrevista psiquiátrica compreende a influência da estrutura psíquica, da relação familiar e situação socioeconômica que atuam diretamente para a adesão ao tratamento, percebendo também a demanda e interação holística (Rosa et al., 2016). **Atenção hospital em saúde mental**

a) Subcategoria: Hospital Emergência – um artigo. Este artigo, de revisão bibliográfica, teve como foco duas vertentes: a segurança do paciente em serviços de urgência, especificamente dos usuários de bebida alcoólica e, uma proposta de padrões mínimos de assistência de enfermagem necessários à atenção segura no atendimento inicial aos usuários de bebida alcoólica atendidos em unidades de urgência. Em relação à segurança dos pacientes, os resultados mostraram que a qualidade na assistência à saúde e é uma preocupação dos sistemas de saúde do mundo, afirma Barbosa et al. (2013).

b) Hospital psiquiátrico – três artigos. Entre os três trabalhos sobre o atendimento em hospital psiquiátrico, dois destacam-se relatando sobre o perfil dos participantes (Soares, Mercês, & Vargas, 2013). Em um dos artigos, o estudo foi sobre os efeitos do álcool em mulheres, onde o perfil ficou caracterizado por mulheres predominantemente adultas, solteiras e com baixo nível de escolaridade. Quanto ao tratamento, 36 (59%) mulheres já haviam tentado deixar de beber, antes de iniciar o acompanhamento no serviço especializado (Botelho et al., 2020). Dentre os motivos alegados figuram: tratamento para os problemas dos nervos, mentais, psiquiátricos ou psicológicos 29 (47,5%) (Varela et al., 2015)

c) Hospital Geral – um artigo. Nesta categoria, o trabalho identificou duas categorias temáticas relacionadas com a percepção dos profissionais de Enfermagem sobre o cuidado aos alcoolistas: a percepção sobre o cuidado de Enfermagem a pacientes alcoolistas e o alcoolismo como uma doença crônica. Essas categorias descrevem as percepções dos profissionais sobre o alcoolismo (Vargas & Maciel, 2015). Sobre a percepção do enfermeiro, verificaram que o cuidado é limitado apenas aos procedimentos técnicos e o não seguimento das normas da instituição atrapalha a prestação desse cuidado. Na visão Soares, Mercês, & Vargas (2013) o alcoolismo é percebido como uma doença crônica, que envolve fatores biopsicossociais, sem cura, mas que possui tratamento. Em sua maioria, os profissionais da equipe de Enfermagem reconhecem o alcoolismo como doença crônica (Vargas & Soares, 2014).

#### 4. Discussão

Referente à categoria **Atenção Básica em Saúde Mental**, as subcategorias analisadas apresentaram uma visão clara sobre o atendimento especializado, voltado ao dependente químico, como o oferecido pelo CAPS e CAPs AD. Todos os artigos desta categoria analisados demonstram a necessidade de atualização dos profissionais de enfermagem, assim como a exigência de competências no atendimento aos dependentes químicos.

A **subcategoria PSF** ficou evidenciada, em relação ao atendimento oferecido ao alcoolista, à dificuldade que os enfermeiros têm para proporcionar atendimento condizente com as necessidades específicas destes pacientes em questão. Para Souza & Pinto (2012) as dificuldades incluem a falta de capacitação adequada e da motivação da equipe de saúde. Além disso, as aderências ao tratamento, que começa com a dificuldade do usuário de reconhecer sua condição de alcoolista, dificultam seu atendimento (Rosa et al., 2016).

Na categoria **Atenção hospitalar em saúde mental**, na leitura da **subcategoria hospital emergência**, a segurança do paciente, quanto ao atendimento a ser recebido em uma sala de emergência, deve ter uma proposta mínima de assistência de enfermagem necessários à atenção segura no atendimento inicial aos usuários de bebida alcoólica (Ponce et al., 2016).

Na **subcategoria, hospital psiquiátrico**, o perfil dos pacientes atendidos demonstra que, em um dos artigos sobre mulheres alcoolistas, a predominância de adictas adultas com média de idade de 41,4 anos, pode-se observar que a baixa escolaridade dos participantes, indicando que tantos homens e mulheres tem um perfil similar nestes itens. Os participantes também reconhecem os prejuízos sociais e no desempenho no trabalho em decorrência do uso abusivo do álcool (Pillon et al., 2014).

O atendimento em hospitais, **subcategoria hospital geral**, em relação a percepção do enfermeiro, verificaram que o cuidado é limitado apenas aos procedimentos técnicos e o não seguimento das normas da instituição atrapalha a prestação desse cuidado. Para Soares, Mercês & Vargas (2013) enquanto o alcoolismo é percebido como uma doença crônica, que envolve fatores biopsicossociais, sem cura, mas que possui tratamento afirma Pillon, et al. (2014). Em sua maioria, os profissionais da equipe de Enfermagem reconhecem o alcoolismo como doença crônica (Varela et al., 2016)

## 5. Conclusão

Esse estudo, teve como objetivo principal compreender a produção científica da enfermagem brasileira sobre os cuidados destinados a pessoas com problemas relacionados ao uso abusivo do álcool, através da análise do perfil de produção acadêmica de enfermagem sobre o álcool. Através desta revisão podemos apresentar duas categorias: A Atenção hospital em saúde mental e Atenção hospital em saúde mental. O uso do álcool marca a relação entre os seres humanos, estando presente em diferentes contextos, com objetivos e motivações e formas diversas. O consumo de álcool vem desde a antiguidade, e o alcoolismo foi tratado, de acordo com a história, por várias formas de exclusão, passando a ser alvo de pesquisa e de inúmeras explicações e caracterizações manifestadas das mais diversas formas. A história demonstrou que o alcoolista recebe olhares voltados mais para a punição do que ao tratamento e reinserção, pois o uso abusivo dessa substância gera conflitos e desestrutura o indivíduo no convívio familiar, social e profissional, ou seja, problemas de questão psicológica e físicos. Dentro deste contexto, a pesquisa atingiu o seu objetivo, destacando ainda, que, foi possível ampliar nossos conhecimentos sobre o alcoolismo e como a Atenção Básica e Atenção Hospitalar em Saúde Mental tem atuado no sentido de amenizar o problema através das estratégias desenvolvidas nos CAPs Ad e nos Hospitais, tendo o Enfermeiro como um dos principais atuantes em vista de sua vocação de agente educador e transformador social. Entretanto, a pesquisa apresentou as dificuldades dos profissionais em desenvolverem estas estratégias e a necessidade de uma reformulação do currículo da formação destes profissionais e de uma constante atualização para uma melhor atuação.

Com relação ao desenvolvimento do trabalho como um todo, os resultados obtidos foram considerados satisfatórios, porém como limitação desta revisão, destaca-se a pouca quantidade de estudos publicados na literatura que abordavam o objeto em análise sendo identificada a necessidade de mais investigações a respeito desse tema. Nessa direção, sugerimos estudos de campo para avaliar a efetividade dos programas implementados, cujo objetivo é reduzir os problemas decorrentes do uso abusivo de álcool.

## Referências

Barbosa, N. L., Manguiera, S. O., Albuquerque, J. G., & Guimaraes, F. J. (2013). Cuidado de Enfermagem a pacientes alcoolistas: percepções da equipe de enfermagem. *Rev. Bras. Pesq.*

*Saúde, Vitória, 15 (2)*, 88-93. Recuperado de:  
<https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/5679/4126>

Botelho, P. B., Souza, A. dos S., Meira, E. C., Santos, V. T. C. dos, Costa, L. C., Vieira, L. de O., Rodrigues, V. P., & Meira, L. C. (2020). Memória de homens sobre a convivência com o consumo habitual do álcool. *Research, Society and Development, 9(7)*, e844974888.  
<https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4888>

Branco, F. M. F. C., Sobrinho, L. B. J., Sousa, L. M., Pereira, T. L., Medeiros, J. M., Junior, F. J. G. S., & Monteiro, C. F. S., (2013). Atuação da equipe de enfermagem na atenção ao usuário de crack, álcool e outras drogas. *JHealth Sci Inst.31(2):161-5*. Recuperado de:  
[https://www.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2013/02\\_abr-jun/V31\\_n2\\_2013\\_p161a165.pdf](https://www.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2013/02_abr-jun/V31_n2_2013_p161a165.pdf)

Franklin, T., Fernandes, J. D. ., & Vilela, A. B. A. . (2020). Atitudes de agentes comunitários de saúde frente ao alcoolismo e aos alcoolistas. *Research, Society and Development, 9(9)*, e285997139. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7139>

Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., & Altman D. G. (2015). Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 24 (2)*, 335-42. doi: 10.5123/S1679-49742015000200017

Neves, M. P., Silva, R. R., Silva, L. A., Silva, M. V. G., Silva, M. M. S., Francisco, M. T. R. & Marta C. B. (2019). Adição a drogas, o consumo de substâncias psicoativas por jovens, utilizando o instrumento assist; *Rev. Saúde Coletiva Barueri, (9) 51 1913-19*.  
doi: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2019v9i51p1913-1919>

Pillon, S. C., Santos, M. A., Florido, L. M., Cafer, J. R., Ferreira, P. S., Scherer, A. P., & Marchini, G. P. O., (2014). Consequências do uso de álcool em mulheres atendidas em um Centro de Atenção Psicossocial. *Rev. Eletr. Enf. [Internet]., (16) 2*, 338-45. doi  
<https://doi.org/10.5216/ree.v16i2.22712>

Ponce, T. D., Prates, J. G., Vargas, D., Oliveira, M. A. F., Claro, H. G., & Gnatta, L. R., (2016). Treinamento de equipes de enfermagem para assistência à síndrome de abstinência

alcoólica: revisão integrativa. *SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog;* (12) 1, 58-64. doi: 10.11606/issn.1806-6976.v12i1p58-64

Rosa, N. M., Antunes, F., Santana, C. J., Mazzola, J. C.; Silvino, M. C. S., & Oliveira, M. L. F., (2016). Padrões mínimos para assistência de enfermagem segura a usuários de bebidas alcoólicas. *J. res.: fundam. care. online.*, (8) 3. 4659-4667. doi: 10.9789/2175-5361.2016.v8i3.4659-4667

Silva, R. R., Neves, M. P., Silva, L. A., Silva, M. V. G., Silva, M. M. S., Francisco, M. T. R. & Marta C. B. (2019). Os Impactos do Chemsex na saúde pública mundial: um estudo sobre uma perigosa prática sexual entre homens. *Revista Saúde Coletiva Barueri* (19) 51, 1920-1925. doi: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2019v9i51p1920-1925>

Silva, A. P., Perrelli, J. G. A., Guimarães, F. J., Manguiera, S. O., Cruz, S. L., & Frazão, I. S. (2013). Identificação do diagnóstico de enfermagem autocontrole ineficaz da saúde em alcoolistas: um estudo descritivo. *Rev. Eletr. Enf.* (15) 4, 932-939. doi: 10.5216/ree.v15i4.19841

Silva, L. M., Sousa, M. H., Oliveira, S. S., & Magalhaes, J. M., (2016). Assistência De Enfermagem ao Dependente Químico: Uma Revisão Integrativa. *Rev. Saúde em Foco, Teresina*, (3) 2, 4 46-61. Recuperado de: <http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/saudeemfoco/article/view/907>

Soares, J., Mercês, N. P., & Vargas, D., (2013). Estratégias De Cuidados De Enfermagem Com Usuários de álcool, *Anais CBen. J. res.: fundam. care. Online*, (6) 3, 1256-67. doi: 10.9789/2175-5361.2014v6n3p1256

Souza, L. M., & Pinto, M. G., (2012). Atuação Do Enfermeiro A Usuários de Álcool e de Outras Drogas na Saúde da Família. *Rev. Eletr. Enf.*, (14) 2, 374-83. Recuperado de: <http://www.fen.ufg.br/revista/v14/n2/v14n2a18.htm>

Varela, D. S. S., Sales, I. M. M., Silva, F. M. D., & Monteiro, C. F. S., (2016). Rede de Saúde no Atendimento ao Usuário de Álcool, Crack e outras Drogas. *Esc.E/nf. Anna Nery.*, (20) .2, 296-302. doi: 10.5935/1414-8145.20160040

Varela, D. S. S., Silva, M. D. F., & Monteiro, D. F. S., (2015). Dificuldades de Enfermeiros no Trabalho com usuários de álcool e outras drogas: revisão integrativa. *Rev enferm UFPE on line., Recife, (9) 10, 9576-83.* doi: 10.5205/reuol.7944-69460-1-SM.0910201521

Vargas, D., Bittencourt, M. N., Rocha, F. M., & Oliveira, M. A. F., (2013). Representação social de enfermeiros de centros de atenção psicossocial em álcool e drogas (CAPS AD) sobre o dependente químico. *Esc Anna Nery.(17) 2,242-248.* Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127728367006>

Vargas, D., & Maciel, M. E. D., (2015). Redução de Danos: Uma Alternativa ao Fracasso; no Combate Às Drogas; *Revista Cogitare Enferm. Jan/Mar; 20(1):207-10* doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v20i1.37728>

Vargas, D., & Soares, J., (2014). Padrões de uso do álcool e questões associadas: uma análise do conhecimento de enfermeiros; *Rev Esc Enferm USP 48(2):321-8* doi: 10.1590/S0080-623420140000200018

#### **Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Iolanda de Souza Francisco Barbosa – 10%

Conceição de Fátima de Sousa Mendonça 10%

Roni Robson da Silva – 10%

Leandro Andrade da Silva – 10%

Maria Virginia Godoy da Silva – 8%

Milena Preissler das Neves -8%

Marcus Vinicius Lessa de Souza 8%

Ícaro Ferracini de Alencar – 8%

Tatiana Vasconcellos Fontes – 5%

Lígia Paula Ignácio – 4%

João Vitor Emidio Oliveira – 4%

Maria das Graças Gazel de Souza – 3.75%

Eva de Fatima Rodrigues Paulino – 3.75%

Michael Silva Araujo – 3.75%

Daniele Augusto Correa de Souza – 3.75%